



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARANAPANEMA

# Assocana

OUTUBRO 2023 | Nº 270 | ASSIS SP



## Desequilíbrio total

Com prazos mais que expirados, a revisão dos aspectos técnicos e econômicos do Consecana é urgente. A demora e a falta de entendimento acumulam prejuízos, escancarando o desequilíbrio econômico entre produtores e usinas. O tema não sai da pauta da Orplana há muito tempo, com acompanhamento e participação direta de diretores da Assocana.

**Página 5**

# Papel importante na produção das energias do futuro

A participação do setor agropecuário será fundamental na consolidação de matrizes energéticas cada vez mais limpas e sustentáveis. Foi o que apontaram as tendências traçadas por especialistas em energia que participaram da elaboração da Rota Estratégica Nova Economia 2030, organizada pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). A rota estratégica ou roadmapping é um processo de planejamento que facilita a identificação de novos produtos, processos e serviços necessários para enfrentar adversidades e para aproveitar novas oportunidades. Para oito dimensões temáticas, especialistas traçaram ações de curto, médio e longo prazos, a fim de orientar o desenvolvimento de cada uma delas. No tema “Energias Renováveis”, o agro terá forte participação em dezenas de ações recomendadas. Entre as de curto prazo está a consolidação da produção de biocombustíveis, área na qual o Brasil tem grande experiência com etanol e biodiesel. No documento, os técnicos recomendam a expansão da produção e do uso desses combustíveis para cumprir as metas de descarbonização.

## Raízen e Wärtsilä vão testar etanol no transporte marítimo

A Raízen assinou um Acordo de Descarbonização com a Wärtsilä, fornecedora de equipamentos navais, para estudar a aplicação do etanol como combustível marítimo. O acordo prevê testes usando o renovável como combustível principal nos laboratórios de motores Wärtsilä Sustainable Fuels. Descarbonização do frete marítimo Responsável por cerca de 3% das emissões globais de GEE, o transporte marítimo adotou este ano a estratégia da Organização Marítima Internacional (IMO, em inglês), que visa reduzir as emissões de carbono do transporte marítimo internacional em 40% até 2030 e 70% até 2050 em relação aos níveis de 2008.

### Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Walter Luiz Rodrigues Martinho**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

### Diretores Adjuntos

**Armando Maschietto**

**Eduardo Leone Perales**

**Fábio de Rezende Barbosa**

**José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho**

**Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis**

**Salvador Sindona Neto**



(Crédito Foto: Envato)

“Achamos muitas vezes que o veículo 100% elétrico é mais sustentável; no entanto, é preciso contabilizar as emissões envolvidas na produção de suas baterias e na fonte da energia que vai abastecê-lo. Nesse ponto, o veículo híbrido, que possui motores elétrico e a combustão, é bem menos impactante. E os híbridos movidos a biocombustíveis melhores ainda”, esclarece o pesquisador da Embrapa Alexandre Alonso.

(Embrapa Agroenergia – outubro/2023)



(Crédito: foto divulgação)

No caso do etanol, ao substituir o combustível fóssil usado nos navios, as emissões de CO2 podem ser reduzidas em até 80% em uma rota padrão do Brasil para a Europa, de acordo com estudos preliminares da Raízen.

(Agência epbr – Notícias e energia e política energética – outubro/2023)

### Conselho Fiscal

**Frederico Ribeiro Bittencourt**

**João Haddad Neto**

**Luísa Pante Ribeiro**

**Marco Scholten**

**Roberto Antônio de Oliveira Lima**

### Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana do Vale do Paranapanema

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

# Está quase acabando

A safra brasileira de cana-de-açúcar 2023/24 já se encaminha para o final, principalmente, na região Centro-Sul, maior produtora da cultura. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), estima um crescimento de 6,9% na safra 2023/24, em relação à temporada anterior, com uma produção de 652,9 milhões de toneladas.



## Quanto colhemos?

Até a primeira quinzena de outubro, o volume de cana dos fornecedores da região atendida pela Assocana já ultrapassava os 9,5 milhões de toneladas, quase dois milhões a mais que o volume colhido na safra passada, no mesmo período.

Os motivos são conhecidos: algumas unidades industriais estão processando mais cana nesta safra, a eficiência também é maior e isso está antecipando o encerramento da colheita. Já o ATR, que determina a qualidade da matéria-prima, embora esteja bem acima comparado com as safras anteriores nesta etapa, no acumulado a média ficou muito parecida.

	Safra 2021		Safra 2022		Safra 2023	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinz. Abr	188.249,020	117,95	-	-	178.048,400	111,48
2ª quinz. Abr	669.378,690	127,88	454.222,750	115,91	370.140,320	113,63
1ª quinz. Mai	772.847,350	133,84	654.756,380	118,54	894.580,320	119,78
2ª quinz. Mai	778.569,850	138,58	823.915,100	123,75	912.492,950	124,96
1ª quinz. Jun	421.214,220	138,52	592.127,632	126,27	725.553,560	130,37
2ª quinz. Jun	853.329,980	140,40	640.640,453	132,43	766.854,655	132,30
1ª quinz. Jul	807.412,325	140,80	894.916,179	139,14	891.826,550	136,43
2ª quinz. Jul	876.800,337	140,03	951.085,888	144,96	1.015.642,830	137,98
1ª quinz. Ago	901.150,297	141,18	640.356,770	150,47	890.026,762	145,39
2ª quinz. Ago	759.121,498	144,99	646.531,490	151,33	837.775,424	151,07
1ª quinz. Set	624.242,310	147,81	631.234,460	152,56	651.249,940	154,28
2ª quinz. Set	811.141,210	146,95	349.572,826	149,97	832.012,800	154,38
1ª quinz. Out	315.186,470	138,15	399.658,030	147,48	566.416,240	152,04
<b>Acumulado</b>	<b>8.778.643,557</b>	<b>139,66</b>	<b>7.679.017,958</b>	<b>137,53</b>	<b>9.532.620,751</b>	<b>137,63</b>

Fonte: Departamento de Assistência Técnica

## Bons Negócios

### VENDO

Pulverizador Panter – 1.000 litros, comando elétrico, Tecnomark, barra 14 metros, ano 2020.

Contato: (18) 99723-8260 Paulo.

### Você tem algo para vender?

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: contato@assocana.com.br, contendo, além do produto, o telefone e nome para contato. O anúncio é gratuito e será publicado por três meses, mas se você vender antes disso, avise-nos.

## Chuva na região – 2021 a 2023 (mm)

Chuvas de Janeiro a Outubro 2021/2023



Dados até o dia 23/10/2023

## Produtores de cana-de-açúcar alcançam importantes resultados com inovação no manejo biológico

Visando sustentabilidade e maior produtividade dos canaviais, o produtor e engenheiro agrônomo, Renato Delarco, e seu irmão Ricardo Delarco, investiram em uma nova forma de manejo biológico na formação das suas lavouras de cana-de-açúcar com o uso da Biotecnologia Microgeo® em Monte Azul Paulista/SP.

Os canavieiros adotaram o manejo biológico na implantação da lavoura, juntamente com o preparo de solo localizado com um composto organomineral em profundidade de 60 cm.

O manejo inovador também é a tese de pós-graduação de Renato pela ESALQ/USP. Ele concluiu que o uso da Biotecnologia Microgeo® possui sustentabilidade agrônômica e comercial para ser aplicada na cultura da cana-de-açúcar e ainda traz um ganho em produtividade e financeiro.

O tratamento que resultou no melhor cenário, segundo os dados estatísticos das avaliações do produtor, foi o que recebeu a aplicação de 100 L/ha da Biotecnologia em subsuperfície, no fundo do sulco anteriormente ao plantio no preparo de solo, e mais 200 L/ha da Biotecnologia no sulco de plantio no tampador/cobridor de cana, totalizando uma dose de 300 L/ha durante a implementação do canavial. Delarco destacou que levando-se em conta

os dados de produtividade (TCH), apontados no experimento em relação ao tratamento testemunha, houve um ganho médio de produtividade de 17 t/ha de cana. "Considerando o valor por tonelada com base na tabela Consecana de setembro de 2022, que é de R\$ 143,44, o ganho monetário/ha deste experimento foi de R\$ 2.438,63. O valor investido para este retorno foi de 300 litros da Biotecnologia/ha, com custo de R\$ 337,50/ha. No cálculo final temos uma relação custo-benefício positiva de R\$ 2.101,13, ou seja 14,64 t/ha", detalhou o produtor.

Delarco comentou ainda que o manejo não é complexo e os benefícios para solo e planta foram comprovados com inúmeras análises elaboradas que serviram de base para sua tese de pós-graduação. Ele tem uma série de resultados de diversas análises, inclusive moleculares. "Estamos apenas engatinhando em análises microbiológicas, em conhecimento de microbiologia do solo. Então, tudo que você consegue comprovar tecnicamente, cientificamente contribui com o setor", disse Renato Delarco.

**Para saber mais,  
visite [www.microgeo.com.br](http://www.microgeo.com.br)**



Renato Delarco na trincheira da área que recebeu aplicação da Biotecnologia Microgeo®.

# Produtores fecham safra no vermelho

Estudo de custos de produção de cana (safra 2023/24) feito pela Orplana - Organização das Associações de Produtores de Cana-de-Açúcar do Brasil, considerando amostras de 171 planilhas recebidas de 30 associações de produtores do região Centro-Sul, confirma um prejuízo de R\$ 17,3 por tonelada, o que dentro das 60 milhões de toneladas de cana, na área de atuação da Orplana, representa um prejuízo de mais de R\$ 1 bilhão. Para a entidade, está claro que os modelos de comercialização - Consecana puro, Consecana + plus, ATR fixo, Cana Spot - não estão remunerando corretamente, pois nenhum deles está cobrindo as despesas.

Na área da Orplana, 41% dos contratos estão baseados em Consecana puro e não contemplam nenhum tipo de bonificação. "O Consecana argumenta que a maioria dos produtores tem incentivos por parte das usinas, porém o que é mostrado pelo estudo é exatamente o contrário", frisa o CEO da Orplana, José Guilherme Nogueira.

## Revisão do modelo Consecana

*A revisão dos aspectos técnicos e econômicos do Consecana já estão com todos os prazos expirados - a última foi em 2018*

O diretor Executivo da Assocana, Eduardo Simprini, observa que o regulamento do Consecana, em seu Art. 27º, é claro quanto ao dever de se fazer a revisão a cada 5 anos. "A Assocana tem participado ativamente na Orplana e Consecana, em busca desta revisão e outros pleitos que tragam equilíbrio e sustentabilidade para o nosso setor", afirma Simprini.

O desequilíbrio econômico entre os produtores de cana e as usinas tem preocupado a Orplana. Os relatórios trimestrais de 2023 mostram que as unidades sucroenergéticas possuem uma receita média em torno de R\$ 390,00/tonelada moída, e um EBITDA próximo a R\$ 190,00/tonelada de moagem efetiva. Para o CEO da Orplana, não é natural e nem normal um setor estar em seu melhor momento e outro elo da cadeia com custos altos e rentabilidade baixa. "O setor clama por urgência na relação e na revisão do Consecana.

E, caso isso não aconteça, a única saída administrativa dos produtores é ir ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)", explica José Guilherme.



José Guilherme Nogueira e Eduardo Simprini, durante visita do CEO da Orplana à Assocana

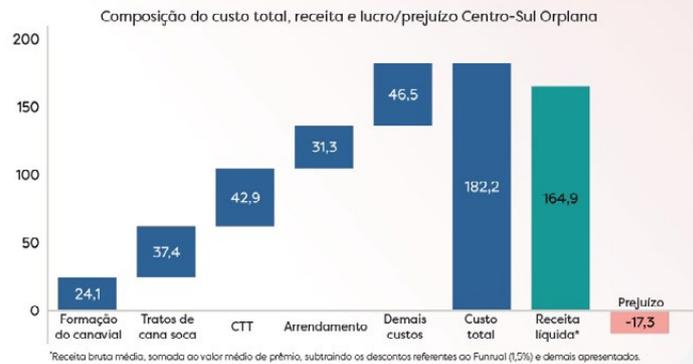
(Com informações da Orplana)

## Custo total

R\$ 15.388/ha

R\$ 182,2/t

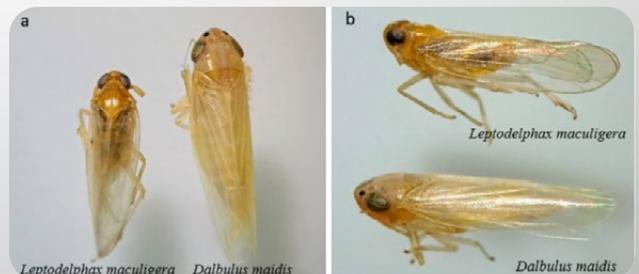
R\$ 1,3263/kg de ATR



## Cigarrinha-africana: já ouviu falar?

*Devido à semelhança entre as duas espécies, é fácil categorizá-las erroneamente como "cigarrinhas do milho" durante inspeções de campo, principalmente porque a presença de *L. maculigera* era anteriormente desconhecida no Brasil, entretanto, as estratégias de manejo recomendadas para *D. maidis* também devem ser adotadas para *L. maculigera*.*

Lá fora ela já é velha conhecida, mas por aqui ainda é novidade. O primeiro caso registrado no Brasil da Cigarrinha-africana, *Leptodelphax maculigera*, foi este ano em Goiás, seguido pelo Rio Grande do Sul e mais recentemente confirmado também no Paraná. Mas, segundo o entomologista da Cooperativa Central Gaúcha (CCGL), Glauber Stürmer, é só uma questão de tempo para a praga ser oficialmente encontrada nas principais regiões produtoras de milho. Diferente da "prima", *Dalbulus maidis*, conhecida como Cigarrinha-do-milho, esta espécie possui potencial de dano e número de exemplares menores. Contudo, conforme o próprio pesquisador relata, será preciso estudo e pesquisa para mensurar o seu real potencial de infestação e prejuízos. (Fonte: Ruralpress)



Comparativo entre as duas espécies de cigarrinha

# Conte com o especialista em multibenefícios

alamo

A **Biotecnologia Microgeo®** é boa para  
o solo, para a planta e para o seu bolso.



São centenas de benefícios. **Conheça já:**



**microgeo.com.br**

# Chegou a temporada das chuvas

*Mesmo assim, persistem as preocupações com incêndios nos canaviais. O produtor precisa regularizar a propriedade, de acordo com os critérios estabelecidos pela Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (CFA)*

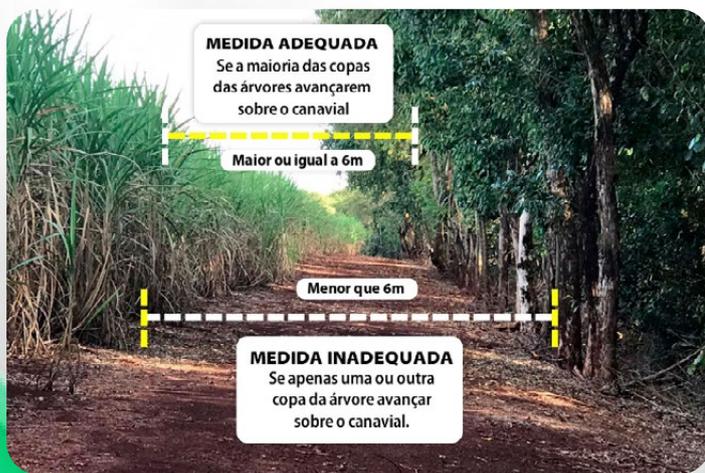
A Primavera chegou, mas ainda assim algumas áreas foram autuadas, e continuam sendo! Segundo o gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira, se o fogo adentrar a propriedade, a Polícia Ambiental vai fiscalizar, aplicar o questionário para autuação de incêndios/queimadas em canaviais, pontuar, e se a soma for inferior a 16 pontos, o proprietário será autuado. "Tem que atingir pelo menos os 16 pontos. Abaixo disso, é multa na certa", alerta o gerente.

## É fundamental

A recomendação dos técnicos é que todos regularizem seus carregadores que fazem divisa com outra propriedade, ou que beiram matas ciliares e Reservas Florestais. Também é importante podar as copas das árvores, de forma que não invadam o canal; e dessecar a massa verde, mas retirar o



*Aceiros de divisa de propriedades devem ser mantidos permanentemente limpos para descaracterizar a omissão do responsável pela lavoura implantada*



*O espaço deve ser mantido sem vegetação - livre de plantas daninhas, plantas daninhas dessecadas, palhas, palhada, palhicho de cana-de-açúcar, resíduos e folhas. Sua principal função é evitar que incêndios se propaguem.*

capim seco do local. "Isso funciona como pólvora", frisa Flávio. O gerente alerta que aceiro abandonado, sujo, sem a devida manutenção é inaceitável. Acesse pelo QRCode o manual da Assocana de Boas Práticas Agrícolas para evitar incêndios e multas em canaviais.



## Queimou tudo (inclusive os animais)!



Os incêndios são muito preocupantes e mobilizam usinas, produtores, vizinhança, corpo de bombeiros, enfim, para quem já presenciou, é assustador!

Depois de controlado, as marcas deixadas pelo fogo impressionam - o solo fica preto, as árvores morrem e tudo fica sem vida.

## E os animais que viviam nessas áreas?

Boa parte morre e os que sobrevivem, normalmente saem gravemente feridos. Se tiverem a sorte que alguém os socorra, podem ter uma chance de lutar pela vida.

Você sabe quais os procedimentos corretos a serem adotados nesse caso?

O diretor da Associação Protetora de Animais Silvestres (APASS), Aguinaldo Marinho de Godoy, orienta que é preciso agir rápido ao encontrar animais feridos pelo fogo. "Se for possível fazer o resgate, ótimo, porque quanto mais rápido o animal for atendido, maior a chance de sobrevivência. E, caso o produtor não tenha condições de fazer esse resgate, é importante que ligue urgente para o Corpo de Bombeiros ou Polícia Ambiental ou para o pessoal da Brigada de incêndio das usinas".

## Canaviais são usados como corredor verde

Há alguns anos, com a mecanização da colheita, a região deixou de queimar a cana. Com isso, está aumentando o número de animais no meio dos canaviais. Eles usam as áreas de cana como um corredor verde no período em que a cultura está crescendo.

O problema é o fogo que vem das estradas ou de algum vizinho desavisado que resolve queimar o lixo, as folhas secas, enfim, atitudes que colocam em risco muita gente, as lavouras e os animais.

De acordo com a APASS, o que aparece bastante quando ocorre um incêndio, além de filhotes, animais mais lentos que não conseguem sair correndo e as aves, que acabam se intoxicando com a fumaça.

**A Assocana tem convênio com a APASS, portanto, se encontrar animais feridos, queimados ou abandonados e não souber o que fazer, ligue para: (18) 99700-3646 ou (18) 99796-3646**

## Nosso futuro já começou!

Em comemoração ao Dia da Criança (12/10), a Credicana Uniprime prestou uma homenagem à nova geração. Todos eles são filhos/netos de colaboradores, que acreditam na força do Cooperativismo e estão empenhados em preservar o sistema, transmitindo desde cedo os valores, a cultura e os princípios da cooperativa para as gerações futuras.



Livia (16), filha da Kelly Pais



Vitor (6), filho da Elisangela dos Santos Costa



Sofia (1), neta da Ilze Spitzer Simões



Vitor, Sofia, Livia com Maria Liz no colo, Alice e Anna Flávia



Alice (2), filha da Jéssica Bittencourt de Toledo



Anna Flávia (3), filha da Kellen Leandra de Moraes



Maria Liz (3 meses), filha da Letícia Spornraft

## As crianças também receberam um cofrinho de presente



Ayla Martinho Andrioli (6), cooperada



Alexandre Spitzer (9), cooperado

## Educação Financeira para colaboradores da Assocana

*“A principal razão do descontrole financeiro é gastar mais do que se ganha”*



O evento foi realizado no auditório da Assocana

Com a finalidade de orientar a equipe da Associação a tomar decisões financeiras conscientes, planejar o futuro, evitar dívidas excessivas, economizar e alcançar metas financeiras, a Credicana Uniprime realizou uma palestra sobre Educação Financeira, com o especialista Lúcio Faria. Ele orientou sobre a importância de criar e seguir um orçamento pessoal ou familiar para controlar as despesas e garantir que o dinheiro seja gasto de maneira eficiente; comentou sobre as vantagens da utilização do cartão de crédito, especificando cada categoria disponível na Credicana Uniprime; e também alertou sobre os riscos do mal uso do Cartão, considerando as elevadas taxas de juros cobradas, em caso de atraso no pagamento da fatura.

## Oportunidade

# Antecipe suas parcelas de pagamento da safra

A Credicana Uniprime colocou à disposição de seus cooperados uma linha de crédito para antecipação das parcelas (modelo Consecana) referentes ao pagamento da safra que ficaram retidas e que serão quitadas no início de 2024 (janeiro a abril).

Para a liberação do recurso, o cooperado precisa assinar a carta compromisso e ter em mãos o documento emitido pelo departamento Agrícola da Assocana, com informações sobre as parcelas a receber.

**Se você tem interesse, entre em contato com a Credicana.**



## Visão do Futuro já atendeu mais de 7 mil crianças



Desde 2017, a Credicana Uniprime participa do projeto



Os primeiros 58 óculos foram entregues em outubro/2023



Há sete anos, a Credicana Uniprime participa do projeto Visão do Futuro, promovido pelo Fundo Social de Solidariedade de Assis/SP, com a doação de recursos para a compra de óculos. Somente esse ano, foram repassados para o projeto R\$ 14.274,00, valor retirado das sobras anuais e aprovado pela Assembleia Geral. Uma ação muito elogiada e motivo de orgulho dos cooperados.

Depois da aplicação de testes de acuidade visual em

954 alunos, de 19 escolas municipais, 271 crianças foram encaminhadas para consultas oftalmológicas. E já estavam agendadas para o final de outubro mais 108 consultas de alunos. Com mais essas avaliações, o ano de 2023 vai superar a marca de 1.000 óculos doados.

Durante a entrega, a presidente do Fundo Social Luciana Barreto Fernandes ressaltou a valiosa contribuição da Credicana Uniprime.

## Cooperativistas celebram 25 anos do Sescop

*O presidente do Conselho, Waldyr Max Jr., representou a nossa Cooperativa no evento, em São Paulo*

Para comemorar os 25 anos do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop), no dia 19/10 aconteceu a cerimônia festiva, com a participação de mais de 800 pessoas, entre autoridades e políticos cooperativistas. O Sescop foi criado pela Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998. A partir daí, as cooperativas passaram a receber em serviços a contribuição que antes recolhiam ao

governo em benefício das instituições nacionais do "Sistema S": Senai, Sesc, Sesi, Senac, Senat, Sest, Sebrae e Senar. Nestes 25 anos, mais de 3,7 milhões de pessoas foram beneficiadas no Estado de São Paulo com os programas do Sescop, promovendo inclusão, justiça social e melhorando o Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios paulistas.

## Vamos proporcionar um Natal melhor?

Começa no dia 1º de novembro a 19ª Campanha de Natal da Credicana Uniprime, para arrecadação de arroz ou doações em dinheiro, cujos valores serão utilizados para a compra de arroz. O alimento será distribuído às Entidades Assistenciais de Assis e Palmital.

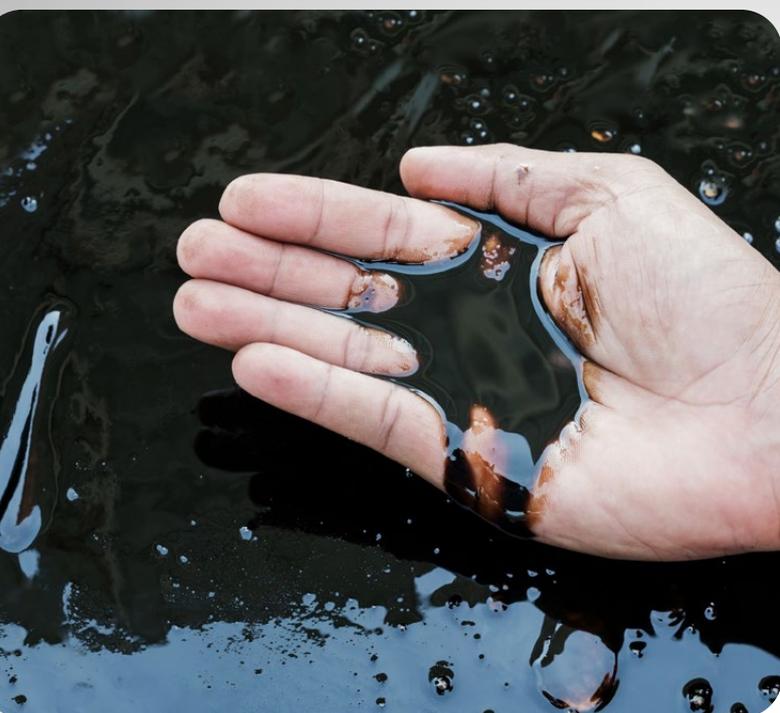
**- Qualquer pessoa ou empresa pode colaborar com a campanha.**

- As doações devem ser feitas até o dia 15 de dezembro.
- Os cooperados que participarem receberão de presente uma Agenda 2024.
- A entrega do alimento às entidades será no dia 18 de dezembro, na sede da Cooperativa.



para doações **CNPJ: 44.373.041.0001-07**

# Preços do petróleo seguem escalada com conflito no Oriente Médio



**Prof. Dr. Marcos Fava Neves**  
**Vinícius Cambaúva**  
**Beatriz Papa Casagrande**

## **Nosso boletim mensal em parceria com a Assocana começa destacando:**

**Na cana**, a moagem alcançou o valor acumulado de 493,09 milhões de t desde o início do ciclo 2023/24 até 1º de outubro, variação positiva de 14,24% em relação ao mesmo período de 2022 (431,63 milhões de t), de acordo com o levantamento da União da Indústria da Cana-de-açúcar (Unica).

Apenas na segunda metade de setembro, 44,78 milhões de t foram processadas (+77,0%). Esse cenário reflete a maior quantidade de matéria-prima disponível nesta temporada.

Apesar do nível mais baixo de precipitação na segunda quinzena do último mês, a chuva tem aumentado no início de outubro, o que contribui para uma melhor colheita, diminuindo o atraso em comparação com o ciclo 2020/21.

Segundo a consultoria Stonex, a temporada 2024/25 na região Centro-Sul do Brasil está prevista para registrar uma marca histórica na moagem de cana-de-açúcar, com uma produção estimada de 629,3 milhões de toneladas, representando um incremento anual de quase 1%. Esse resultado supera o recorde projetado

para a safra atual, que foi revisado para cima, atingindo 623,6 milhões de toneladas.

**No açúcar**, a fabricação acumulada de 2023/24 fechou setembro em 32,62 milhões de t, um aumento de 23,77% frente as 26,35 milhões de t do ciclo anterior, ainda de acordo com a Unica. Olhando apenas para a segunda metade de setembro, a produção de açúcar foi de 3,36 milhões de t, o que representa um aumento significativo de 98,02% em relação ao observado na temporada anterior (1,70 milhão de t).

A Índia prolongou suas restrições às exportações de açúcar para além de outubro, visando reduzir os preços domésticos antes das eleições estaduais. A medida impacta os preços internacionais que já estão em níveis elevados, alimentando preocupações com a inflação global dos alimentos. Essas restrições já estão em vigor há dois anos, com cotas de exportação para usinas. Na última temporada, a Índia permitiu a exportação de apenas 6,2 milhões de t de açúcar, em comparação com 11,1 milhões de t na temporada anterior.

**No etanol**, segundo a Unica, a produção acumulada de etanol do começo de abril até 1º de outubro alcançou 23,43 bilhões de litros (+8,83%). Deste total, 13,81 bilhões de litros são de hidratado (+6,56%) e 9,62 bilhão correspondem ao anidro (+12,26%).

O biocombustível produzido a partir do milho já totaliza 2,99 bilhões de litros, um avanço significativo de 44,21% em comparação ao mesmo período do ciclo passado.

Em setembro, o preço médio do diesel aumentou em 12,2%, afetando negativamente o poder de compra dos produtores. Quando comparado ao mesmo mês do ano passado, o diesel estava 9,2% mais barato. Esse aumento no preço do diesel pode ser atribuído à alta do petróleo no mercado global, devido às preocupações com a intensificação da crise no Oriente Médio e potenciais restrições no fornecimento global de petróleo. O Brent foi de US\$ 84,07/barril para US\$ 93,76/barril e o WTI Crude de US\$ 82,79/barril para US\$ 89,87/barril nos períodos pré e pós conflito, altas de 11,5% e 8,5%, respectivamente.

Por fim, o Açúcar Total Recuperável (ATR) fechou o mês de setembro com preços em R\$ 1,2051/kg, 1,0% a mais do que em agosto.

Resgatando aqui o histórico da safra 2023/24: abril estava em R\$ 1,2129/kg; maio fomos a R\$ 1,1943/kg; junho pulamos para R\$ 1,2223/kg; julho ficou com R\$ 1,2153/kg; agosto, novo queda, fechando em R\$ 1,1930/kg; e em setembro, voltamos a R\$ 1,2051/kg. Com o resultado de setembro, o ATR acumulado está em R\$ 1,2107/kg. Nossa previsão é de que fique entre R\$ 1,20 e R\$ 1,23/kg até o término da safra 2023/24, em abril do próximo ano.

# Os cinco fatos da cana para acompanhar em outubro

**1.** A **guerra entre Israel e o Hamas** e uma possível escalada do conflito no Oriente Médio, o que tem afetado de forma expressiva o mercado do petróleo. Um dia antes dos bombardeios, em 06 de outubro, o barril do Brent era cotado em US\$ 84,07 e chegou a US\$ 93,76 em 20 de outubro. Alguns especialistas já afirmam a possibilidade de os preços ultrapassarem os US\$ 100/barril, a depender dos próximos episódios.

**2.** Avaliar os impactos que a **alta no petróleo** poderá trazer nos preços de diesel (custos de produção) e da gasolina, podendo estimular a escolha do etanol hidratado vis-à-vis a fonte fóssil. Em setembro, as vendas do hidratado cresceram 14,6%. Vamos acompanhar estas alterações nos preços, as possíveis movimentações do governo e as opções dos consumidores.

**3.** Reto final na **moagem da safra 2023/24** no Centro-Sul e a avaliação dos números finais. Novembro é um mês em que muitas usinas finalizam as operações. Vale lembrar que, ao contrário de 2022/23, estamos com ritmo adiantado, com avanço de cerca de 15% na moagem.

**4.** Os efeitos que o **El Niño** pode trazer para as lavouras, já pensando em 2024/25. Apesar da previsão de alta na moagem, a produtividade deve ser inferior (previsão de momento), considerando a expectativa de menores chivas e temperaturas mais baixas em 2024. Avaliar este cenário e

antecipar o planejamento pode ser bastante válido para o desempenho produtivo e financeiro no próximo ano.

**5.** Por fim, seguir de olho no **mercado global de açúcar**, com destaque para: as novas restrições da Índia para exportações do produto em período pré-eleitoral; os atrasos no transporte (logística e chuvas) e no embarque (portos sobrecarregados) do açúcar brasileiro; a previsão de baixa na moagem de cana-de-açúcar em 2023/24 na Ásia (destaque para China e Tailândia); e as movimentações das usinas em relação à fixação de preços para o próximo ciclo.

*Marcos Fava Neves é professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP (Ribeirão Preto - SP) da FGV (São Paulo - SP) e da Harven Agribusiness Scholl (Ribeirão Preto - SP). É especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos e outros materiais em DoutorAgro.com e veja os vídeos no Youtube (Marcos Fava Neves).*

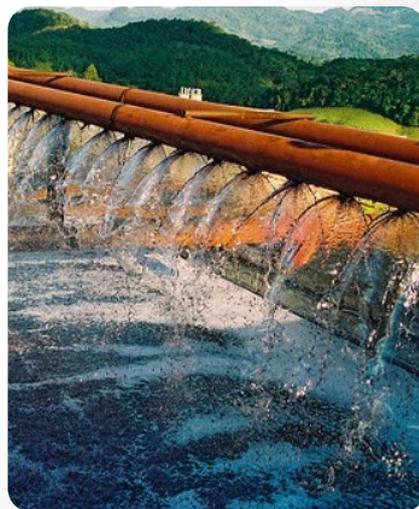
*Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group, mestrando em Administração pela FEA-RP/USP e Instrutor "In Company" na Harven Agribusiness School. É especialista em comunicação estratégica no agro.*

*Beatriz Papa Casagrande é consultora na Markestrat Group, aluna de mestrado em Administração de Organizações na FEA-RP/USP e especialista em inteligência de mercado para o agronegócio.*

## Etanol Mais Verde acelera redução do consumo hídrico na produção de cana

*Programa incentivou o setor produtivo a se comprometer ainda mais com o meio ambiente*

A reutilização da água e a colheita da cana crua, sem queima, já resultaram em uma redução de 52% no consumo de água pela indústria sucroalcooleira no estado de São Paulo. Como resultado, a safra 2022/2023, cultivada em uma área de 5,8 milhões de hectares, é uma das mais sustentáveis da última década. De acordo com um levantamento realizado pelo programa Etanol Mais Verde, em colaboração com 127 usinas e associações participantes – a Assocana é uma delas –, a quantidade de água necessária é de apenas 0,74 metros cúbicos por tonelada de cana crua processada. No início da série histórica, na safra 2010/2011, o consumo de água era de 1,52 metros cúbicos por tonelada.



**Terraforne**<sup>®</sup>

Peças p/Tratores e Colheitadeiras

[www.terraforte.com.br](http://www.terraforte.com.br)

18 3321.5555

Av. Dom Antônio, 401, Assis SP



# Departamento Agrícola ganha reforço

*Francisco Mendes da Silva Neto (42) é o novo contratado da Assocana*

Formado em Engenharia Agrônoma, desde 2009, pela Esapp – Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista, Francisco começou suas atividades na Assocana no último dia 16 de outubro. Desde então, vem fazendo os primeiros contatos com as unidades industriais e com os associados de Cândido Mota, parceiros da NovAmérica; e de Tatumã, parceiros da Água Bonita. Com ampla experiência em cana-de-açúcar, o agrônomo vem acompanhando toda a evolução do setor Sucreenergético e enxerga com otimismo o futuro da cultura. “O setor tem grande potencial na região e precisa de pessoas capacitadas para atender as demandas de produzir com qualidade e quantidade, de forma sustentável”, observa.

Francisco acompanhou de perto o processo de mecanização da cana-de-açúcar e revela que no início existiam muitas dúvidas e até uma preocupação com a mão-de-obra que ficaria obsoleta com o fim da colheita manual. “Não aconteceu. Os trabalhadores acabaram se encaixando em outras atividades, muitos se capacitaram e, no final das contas, o meio ambiente ganhou com isso e não houve perdas para ninguém. Claro que foi um processo, mas a tecnologia avançou e mudou demais o cenário”, avalia.

## Perfil profissional

Sua trajetória proporcionou muito conhecimento e hoje

Francisco espera usar toda essa bagagem em prol do trabalho de assistência técnica junto aos associados da Assocana, com foco em alguns pilares que considera muito importantes – relacionamento, segurança do trabalho, qualidade, produtividade, conservação de maquinários e equipamentos, entre outros. Logo que se formou, ele saiu do Distrito de Roseta (Paraguaçu Paulista), onde nasceu, e foi para o Mato Grosso, trabalhar com as culturas de algodão e soja. Em 2011, mudou-se para a região de Promissão/SP, onde de fato ingressou no setor Sucreenergético, trabalhando como Coordenador de Colheita Mecanizada. Em 2014, voltou para Paraguaçu Paulista, para trabalhar como gestor de Colheita, na Cocal. Depois disso, passou pelo Grupo Bunge, no Tocantins; pela Raízen, em Jaú/SP, na área de plantio mecanizado e preparo de solo; e, por último, na Agroterenas (Paraguaçu Pta), como Coordenador de Preparo de Solo.



## Vida pessoal

Francisco é casado com Gislainy Cristina da Silva, com quem tem um filho – Gabriel (11). Nas horas de folga, auxilia o pai – Jair da Silva – que tem um sítio de 16 alqueires no distrito de Roseta. Parte da área está arrendada para cana; o restante está ocupado com algumas cabeças de gado e com galinhas caipiras, que são uma boa distração para Francisco, além do Vôlei, que também aprecia, quando dá tempo.

# Evento aborda qualidade da matéria-prima e custos de produção

No dia 11 de outubro, a Corteva convidou os associados da Assocana para o evento Qualicana 2023, que contou com uma programação interessante. O consultor Nilceu Cardozo falou sobre Florescimento e Isoporização; João Botão, do Pecege, falou sobre custos de produção e mercado sucreenergético; e a equipe da Corteva deu orientações sobre manejo de maturador e broca.

Uma novidade foi o lançamento do Relicta, um produto de nova geração que inibe o florescimento e isoporização, causador de desidratação da planta. A solução preserva o potencial produtivo e a qualidade da matéria-prima, auxiliando no aumento da Tonelada de Cana por Hectare (TCH), tornando a colheita do canavial mais rentável.



*Atilio Brizzi, Representante Comercial Corteva; Nathalie Yamashita, Agrônoma de Campo Corteva; Lucas Ranalli, MKT de Campo; e Nilceu Cardozo, da Canaplan*



*João Botão - Pecege*